



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em Junho de 2012, os média noticiaram que o Governo planeava retomar as 12 moradias de estilo português, situadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral, a fim de aproveitar os respectivos terrenos para reserva, o que levou a sociedade a ficar atenta quanto à finalidade e à demolição, ou não, das referidas moradias. Entretanto, o Governo veio esclarecer que não tinha nenhum plano nem estava a ponderar entregar o lote em questão a construtores, para aproveitamento privado.

Neste contexto, o Chefe do Executivo ordenou aos serviços competentes a realização de estudos sobre o valor e a forma de preservação e revitalização daquelas moradias, e o ex-Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Cheong U, revelou mesmo que a ideia inicial era criar, em articulação com as características culturais das zonas envolventes, a “Vila cultural de Mong-Há”, ocupando as moradias com um Museu de História de Mong-Há, Museu de História Oral e Cultural, centros de exposições do património cultural intangível e centros de arte para crianças, e ainda construir um silo-auto subterrâneo, caso estivessem reunidas as condições necessárias para tal. O mesmo governante afirmou ainda que aquela ideia não só permitia a preservação das características arquitectónicas já existentes, como também a ampliação e revitalização da zona, introduzindo-se novos elementos nos bairros antigos, e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que mais informações seriam divulgadas quando houvesse um projecto concreto.

Depois de o assunto ter voltado a ser abordado nos jornais portugueses no ano passado, o Instituto Cultural manifestou que pretendia, em articulação com as características históricas e culturais daquela zona e através de obras de reparação e revitalização, transformar as moradias em causa em espaços para exposições e espectáculos, e que os estudos a realizar iam seguir este rumo. No entanto, até à data, o Governo ainda não divulgou qualquer plano sobre a reparação e o aproveitamento daquelas moradias!

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Há 3 anos, o Chefe do Executivo ordenou aos serviços competentes a realização de estudos sobre o valor e a forma de preservação e revitalização das 12 moradias de estilo português, situadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral. Então, por que razão é que ainda não foi divulgado, até agora, um plano concreto?
2. O Governo deve definir um prazo para a conclusão do projecto de aproveitamento daquelas 12 moradias de estilo português, situadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral, de modo a evitar que os estudos se arrastem eternamente e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que o processo de revitalização daquele conjunto de moradias se atrase muito. Vai fazê-lo?

3. Nos últimos anos, o Governo tem promovido, activamente, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, mas a falta de espaços para criação, ensaios e realização de espetáculos e exposições tem sido uma barreira. Para além da criação da referida vila, que políticas ou planos concretos tem o Governo para oferecer mais espaços para o desenvolvimento daquelas indústrias?

A Deputada à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau,

Kwan Tsui Hang

29 de Julho de 2015